

Hospital Universitário

Retrato do caos na Saúde



Lixo acumulado e dívidas na ordem de R\$ 11 milhões caracterizam a gestão temerária do Hospital Universitário que o governo estadual quer fundir com o Hospital Regional.
Pág. 6

Conselho Municipal de Cultura

Criação adiada

Qual a real intenção dos artistas RPAs da terra de Lobato?

Pág. 5

Solidariedade

Casa São Francisco

110 anos de amor e carinho aos idosos em Taubaté

Pág. 4

Segurança Pública

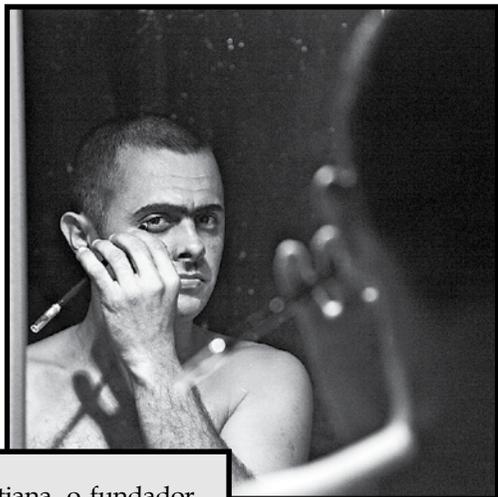
Escuta telefônica irregular?

Denúncia anônima envolveria Ministério Público e PM em supostas irregularidades

Pág. 7

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



Clicado em versão lobatiana, o fundador da Arte Ofício, **Cleverson Tavares**, ator, diretor, dramaturgo e arte-educador que respira e estuda teatro desde sempre, mais uma vez promete entregar a alma de artista no espetáculo "Mazzaropi para mais 100 anos". Imperdível, como sempre.

Em bela imagem de Francine Cavalcanti (francavalcanti.blogspot.com), **Tulipa Ruiz** mostra a que veio e despeja doçura e suingue no palco do circo do Sesc Taubaté, estreitando os laços entre MPB e POP.



Como bom japonês, **Hiroshi Arima** registra o encontro da família em Taubaté e nos faz recordar que faz bem olhar pelo visor antes de disparar: evita a proliferação de imagens sem cuidados que hoje tomam conta dos nossos dias.



Rodeada de amigos, dos filhos, netos e respectivos namorados, **Erminda Ruybal** topa todas as paradas: é a melhor anfitriã e a melhor companheira para todas as prosas, festas, viagens e degustações seja pasta ou sashimi.



Pós merecidas *vacaciones* em Mi Buenos Aires Querido, **Regina Consorte** e a filha **Vanessa** - ainda mais linda, leve e solta - aportam na terrinha, já saudosas do tango, mas com razões de sobra para comemorar a vida.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 01/04/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Marina de Fátima de Oliveira - Secretária Especial de Defesa do Cidadão de São José dos Campos, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Estagiária
Camilla Motta
Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com
Impressão
Gráfica O Vale

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Araújo Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

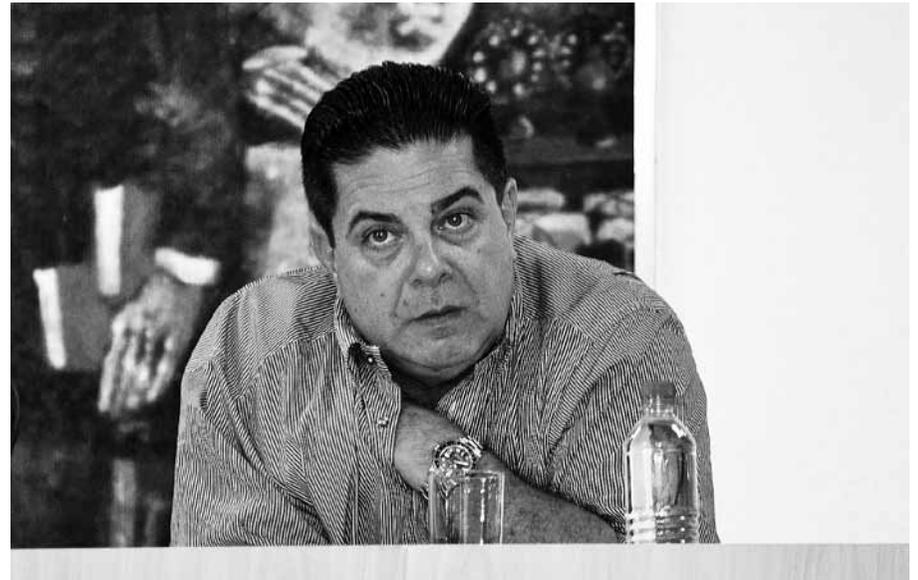
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



PT ou PMDB, eis a questão

Não se trata de uma crise shakespeariana, ou qualquer parecida, mas de uma incrível dúvida que assola o deputado Padre Afonso (PV), candidato a prefeito, na sua vã tentativa de trazer para sua campanha dois partidos que têm os mesmos interesses: indicar seu candidato a vice



Isnard de Albuquerque Câmara Neto, diretor da FUST, durante Audiência Pública na Câmara

Greve

Deputado Padre Afonso Lobato (PV) foge do Jornal CONTATO quando o tema é espinhoso. Essa semana ele tomou doril quando soube que nossa reportagem queria ouvi-lo a respeito do acordo que teria feito com o petista Issac do Carmo. “Ele foge de meus sobrinhos como o diabo da cruz”, pensa Tia Anastácia em voz alta.

Greve 2

Os sobrinhos de Tia Anastácia queriam apenas saber como ficariam outros acordos que estão bem encaminhados. O ex-deputado Ary Kara, por exemplo, não esconde sua preferência pelo padre deputado. Lobato, por sua vez, sabe que sua candidatura nascerá morta sem uma aliança com o PMDB ou com o PT, que dispõem de mais tempo de televisão.

Greve 3

O que o padre deputado não quis enfrentar é a incômoda pergunta: qual sua preferência: PMDB ou PT? Qualquer mosquito da dengue sabe que não tem como juntar esse dois partidos em uma coligação com o PV. “Manda um dos meus sobrinhos entregar uma cesta de pães que ele atende”, sugere Tia Anastácia com um enigmático sorriso nos lábios.

Greve 4

O deputado fez greve, fugiu

dos repórteres do jornal, mas não consegue se esconder das perguntas. Por exemplo, há fortes indícios que Aryzinho será o indicado do PMDB para ser vice na chapa encabeçada pelo candidato verde. O Isaac, pré-candidato do PT, sabe dessas negociações?

Greve 5

Último recado: “É muito feio fingir de morto quando um político, que sonha em se eleger daqui a seis meses, foge da imprensa”, diz a sempre sóbria e elegante Tia Anastácia que até trocou o chazinho pelo chimarrão.

Médico para quê?

O sobrinho mais serelepe de Tia Anastácia encontrou-se com a comerciante Antônia Vaz dos Santos durante a reunião pública realizada na Câmara Municipal para tratar da fusão dos hospitais em Taubaté. Ela queria conversar com o secretário de Saúde, Pedro Henrique Silveira. Faz dois meses que o Bairro Belém, onde ela mora, não conta com clínico geral para atender a população doente. Silveira respondeu que não existe previsão para a situação ser regularizada.

Cada vez mais isolado

Sábio ditado que diz quando a água começa a entrar, os ratos são os primeiros a abandonar o barco. É exatamente o que anda ocorrendo no Palácio Bom Conselho. Mui-

tos membros do primeiro escalão já abandonaram o capitão Peixoto à própria sorte. O mais engraçado é que essas pessoas continuam mandando nas tetas do poder público.

Gestão desastrosa

Mesmo com a folha de pagamento na casa dos 57,05%, conforme o último demonstrativo oficial, o Executivo enviou ao Legislativo projeto de lei complementar que prevê a criação de mais cargos na já inchada máquina administrativa. Acontece, porém, que a Lei de Responsabilidade veda expressamente a criação de cargos nestas condições. “Se votarmos isso nós seremos responsáveis”, avisou o vereador Antônio Mário Ortiz (PSD). A votação foi adiada.

Corrupção 1

Gestor do Hospital Universitário há 5 anos, o diretor da FUST Isnard de Albuquerque Câmara Neto classificou a denúncia de corrupção exibida pelo Fantástico da TV Globo em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro como uma “exceção” em meio à realidade das administrações públicas brasileiras. “Será que nós estamos na Nova Zelândia e esqueceram de avisar?”, pergunta Tia Anastácia.

Corrupção 2

O diretor da FUST evitou fazer maiores comentários sobre a matéria da TV Globo. “Eu não

dou opinião. Não faço juízo de valor”. Diante a insistência do sobrinho de Tia Anastácia, ele afirmou que aquelas eram “perguntas extremamente constrangedoras, de outro estado [da Federação]. Do meu lado, eu respondo. É tudo publicado, desse mal [corrupção] eu não morro. Toda a documentação está à disposição para qualquer pessoa ver”. Perguntado como o cidadão poderia acessar os documentos e contratos. “Comigo mesmo”, informou Isnard.

Essas e outras irregularidades 1

Durante o chá das 5, Tia Anastácia contou para as suas amigas que alguns seguranças da Câmara Municipal estão fazendo turno de 24 horas, ininterruptamente. Logo após a notícia, os seguranças avisaram que teriam uma reunião com o diretor-geral do Legislativo. “Será que o meu amigo Otto vai colocar ordem na casa?”, pergunta a vendedora senhora.

Essas e outras irregularidades 2

Para provar a sua devoção à proibidade, Tia Anastácia intima o diretor-geral a regularizar a situação de um motorista. Ele recebe horas-extras e diárias para desempenhar a função de gerente da área de transporte. O gerente de fato, por sua vez, faz outras coisas na Câmara e no gabinete do Aryzinho, me-

nos gerenciar a área de transporte.

Fim de feira

É tão grande o desgaste político do prefeito Roberto Peixoto que até mesmo aliados de primeira hora, como o delegado Simões Berthoud, ex-diretor de Segurança Pública, e Sônia Betin, chefe de Gabinete, abandonam abertamente o navio do Palácio do Bom Conselho.

Fim de feira 2

O zumbi do prefeito foi o único participante da 27ª Corrida Pedestre General Salgado realizada no domingo, 25, que não desconfiou que sua presença não era bem-vinda. Primeiro, animou uma roda de curiosos com sua mirabolante história a respeito do “assalto e sequestro” sofrido em seu sítio que teria sido adquirido com propina de fornecedores, segundo o Ministério Público.

Fim de feira 3

Não satisfeito com o papel de animador de auditório, o prefeito se apresentou para entregar prêmio para alguns dos vencedores da prova. Porém, bastou seu nome ser anunciado pelo alto-falante para que fosse iniciada uma estrepitosa vaia. Não teve carde-pau suficiente para entregar um segundo prêmio, como outros fizeram. “São os últimos dias dessa malfadada figura”, lamenta em voz alta Tia Anastácia. **IC**

Solidariedade **Casa São Francisco, 110 anos de amor e carinho aos idosos!**

No dia 23 foram comemorados 110 anos de luta e determinação para garantir a qualidade no atendimento aos idosos. Hoje a entidade assiste cerca de 100 idosos. CONTATO foi recebido pelo atual Presidente da Casa, Lamarque Monteiro, ex-comandante da PM em Taubaté, e Haroldo Ribeiro de Souza, diretor-executivo da instituição



Assim como outros membros da diretoria da Casa São Francisco, Haroldo Ribeiro de Souza e Cel. Lamarque Monteiro lutam diariamente para oferecer um pouco de dignidade para os idosos. Fotos Marcos Limão



Apassionada pela profissão, Ester desempenha suas funções com presteza e amor. Paraplégico, Israel Barbosa, 51 anos, utiliza equipamento desenvolvido por um estagiário da Casa São Francisco para mudar o canal da televisão

Nunca foi fácil para a Casa São Francisco de Idosos (CSFI) desempenhar suas funções. Ela tem a nobre missão de proporcionar um pouco de dignidade aos assistidos que dependem dessa entidade. Custa caro executar essa tarefa com qualidade. Os números chamam a atenção. Só com funcionários, são gastos mensalmente cerca de R\$ 70 mil. Diariamente, são usadas em média 300 fraldas geriátricas e lavados até 300 quilos de roupas. Alguns internos chegam a tomar 15 remédios diferentes por dia.

A casa vive de doações de pessoas físicas e jurídicas, de subvenções dos poderes constituídos e recebe 70% do salário mínimo de cada idoso. O governo federal repassa mensalmente R\$ 9 mil, o estadual, R\$ 2.100 e a Prefeitura de Taubaté oferece R\$3 mil, além de oferecer diariamente 400 pães, 6 litros de leite e dois funcionários, sendo uma

enfermeira e um guarda.

Mas, a entidade tem do que reclamar. Principalmente do Palácio Bom Conselho. Às vésperas do quarto mês do ano, a Prefeitura de Taubaté ainda não providenciou a assinatura dos convênios para que as subvenções dos três primeiros meses possam ser efetivamente repassadas. Em 2011, por exemplo, a casa ficou sem receber um centavo durante todo o primeiro semestre. Preciso recorrer a empréstimos bancários para pagar o salário dos 65 funcionários registrados e 10 autônomos.

Toda a diretoria da CSFI é voluntária e seus membros apresentam reputação ilibada, o que naturalmente ajuda na obtenção de doações. Coronel Lamarque, reformado da Polícia Militar, foi reeleito para o cargo de Presidente e tomou posse no dia 30 de março para mais um mandato de dois anos.

A diretoria da CSFI não entende como a arrecadação do municí-

pio cresce e ajuda da Prefeitura de Taubaté diminui. "Podemos dizer que estão dando bem menos que os outros prefeitos. A arrecadação do município cresceu e a ajuda diminuiu. Antes, eles doavam 13 quilos de carnes por dia, faziam compras [de outros alimentos] que duravam 18 dias, mandavam duas auxiliares de enfermagem e dois guardas", declarou Lamarque.

De todos os remédios pedidos, a Prefeitura disponibiliza apenas 10% da lista e os outros 90% são adquiridos com recursos próprios e doações. Com tantos gastos, a CSFI amarga um déficit mensal de R\$ 8 mil, que é preenchido por doações e iniciativas, como bazar da pechincha. A CSFI já recebeu emendas de três deputados Carlinhos de Almeida (PT), Vaz de Lima (PSDB) e, mais recentemente, Padre Afonso (PV) que propiciam transferência do orçamento estadual para a entidade.

O trabalho voluntário dos



Idosa pratica a leitura durante a tranquila tarde de terça-feira

membros da diretoria da CSFI é visto como uma forma para contribuir com a sociedade. "Muitas vezes você tira dinheiro do bolso para trabalhar. É uma satisfação contribuir

com a sociedade pelo muito que ela nos fez", completou Lamarque.

Com o eminente fechamento do asilo centenário Casas Pias, a CSFI poderá receber mais 17 idosos. Mas ainda não existe previsão para isso acontecer.

Quem muitas vezes socorre financeiramente a CSFI é o Juizado Especial Criminal (JECRIM). Réus são apenados com trabalhos e doações para a Casa. Estudantes da Anhanguera, Senac, Entec e do colégio Tableau realizam estágio no local, o que colabora sobremaneira para o convívio social dos idosos.

História

Presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR) apresentou moção de aplauso para o aniversário de 110 anos ficar registrado nos anais do Legislativo taubateano.

O registro histórico da Casa São Francisco está no livro "Asilo de mendigos de Taubaté", de Antônio Mello Júnior. A segunda edição da obra foi atualizada por Hugo de Araújo Nepomuceno.

Há 22 anos a CSFI está localizada à rua Maria Basso Monteiro, 391, Bairro Belém. Se alguém quiser visitar os idosos para conversar e transferir um pouco de carinho e atenção, eles não vão achar ruim. ☐

Serviço

Para ajudar a instituição:
Telefone: (12) 3633-2777
Site: www.casasaofrancisco.org.br
Depósito na conta bancária:
Itaú
Agência 8149 - C/C: 19323-0
Banco do Brasil
Agência: 0076-0 - C/C: 9963-5



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

Conselho Municipal de Cultura

Qual a real intenção dos artistas RPAs de Taubaté?

Audiência Pública realizada na Câmara Municipal levantou mais dúvidas sobre as reais intenções dos artistas RPAs de Taubaté que lideram a proposta de criação do Conselho Municipal de Cultura

Os artistas RPAs (Recibo de Pagamento a Autônomo) de Taubaté e seus seguidores tomaram um banho de realidade durante a Audiência Pública realizada na Câmara Municipal, terça-feira, 27, para discutir a criação do Conselho Municipal de Cultura (CMC), com base no projeto de lei complementar 007/2012. Ficou evidente a fragilidade da proposta, capitaneada pelos artistas beneficiários desse modelo de contratação pelo poder público. Conclusão: os vereadores adiaram sua votação.

Professor da rede estadual, Fernando Borges tem uma considerável experiência no assunto. Chegou a ser Presidente do Conselho Municipal do FUNDEB, responsável por fiscalizar a milionária verba federal repassada para a Educação. A crítica começou pelo local proposto para o CMC. De acordo com a redação do projeto, será na sede da SETUC (Secretaria de Turismo e Cultura) "ou em local a ser definido pela Administração Municipal", o que, para Borges, "vai existir interferência com certeza, quebra autonomia".

Borges ressaltou também que os verbos empregados na redação dos artigos do projeto de lei fazem toda diferença para a atuação do CMC. Por exemplo. O conselho tem que participar e não "contribuir" com o Plano Municipal de Cultura, como está proposto; tem que fazer a Conferência Municipal



Alexandre Vilela Marcondes e o vereador Chico Saad (PMDB) durante a Audiência Pública realizada na Câmara Municipal

de Cultura e não apenas "auxiliar" a realização; precisa elaborar a Lei de Diretrizes Orçamentárias da SETUC e não "colaborar" para a elaboração; tem de fazer a escolha das pessoas físicas e jurídicas que visem obter recursos por intermédio de doações e subvenções e não somente "auxiliar" a SETUC a escolher.

Professor Silvio Prado também estranhou a pressa e a falta de discussão para querer aprovar o projeto. "A gente sabe que as coisas nessa cidade são muito manipuladas, o que me faz chamar a atenção para a independência desse conselho e da cena cultural. Não sei o porquê [a

presença] da Faculdade Anhangueira (...) da FIESP e do CIESP [que] também não acrescentam nada [ao CMC]. Não tem espaço nesse conselho para pessoas que estão tirando dinheiro do próprio bolso para fazer cultura", afirmou.

Fernando Ito, escultor que faz cultura de qualidade sem depender do poder público, frisou que nunca foi chamado à Câmara Municipal para discutir cultura. "Eu não acredito na política cultural de Taubaté. E o resto dos artistas, onde se encontram? Sou a favor de um fórum para discutir isso. RPA pra mim significa roubando pela arte".

Ângelo Rubim pontuou que o projeto não faz qualquer referência à defesa do patrimônio histórico-cultural do município.

Entidades formadas por pessoas que colocam dinheiro do próprio bolso para promover cultura, como a União Brasileira dos Trovadores seção Taubaté, criada em 1969, reclamaram a falta de espaço no projeto do CMC.

Diante as críticas, até mesmo Jeferson Melo, o Jefinho da TV Cidade, um dos mais entusiasmados com a proposta, propôs mais tem-

po para discutir a proposta. Antes, porém, ele havia anunciado que abriria mão da cadeira do CMC - garantida à sua TV comunitária antes mesmo do projeto ser aprovado! E na rede social Facebook o mesmo Jefinho fez campanha para eleger Alexandre Vilela Marcondes para a Presidência do CMC, que sequer existe. Na mesma rede social, ele ataca o Jornal CONTATO e OVale pelas reportagens feitas a respeito do assunto com termos inadequados para quem tem algum compromisso com a liberdade de imprensa. Simpatizantes de Alexandre Vilela passaram a usar as redes sociais para atacar e intimidar sistematicamente a repórter do jornal OVale, inclusive realizando ligações frequentes para aquele veículo de comunicação.

Alexandre Vilela lidera o ranking dos artistas que monopoliza a distribuição de verbas feita pelo Palácio do Bom Conselho para a realização de eventos culturais na cidade.

Legalistas e campanha política

A discussão sobre o CMC

começou com 66 pessoas e terminou com menos de 10. Apesar de preencher os requisitos legais, o processo foi um fracasso. No fórum virtual montado para discutir o Conselho, por exemplo, CONTATO encontrou campanha política postada entre as mensagens pelo então candidato a deputado federal Célio Turino (PC do B), que prega: "mudança de valores na política brasileira" e faz campanha abertamente "para chegarmos a esse patamar precisamos eleger candidatos comprometidos com esses aspectos e assim gostaria que vocês conhecessem minhas propostas para o setor e divulgassem essas ideias. Meu site é www.celioturino6513.com.br Obrigado pela atenção. Rumo à vitória, pela cultura e pelo bem comum". Detalhe: o fórum possui um mediador, chamado William de Oliveira, que se apresenta como Delegado eleito como Representante da Sociedade Civil, que deveria justamente impedir este tipo de deturpação do fórum de discussão sobre a cultura em Taubaté.

Retrato

Na última sessão ordinária da Câmara, o vereador Carlos Peixoto (PMDB) denunciou o descaso da SETUC com determinados segmentos artístico da cidade. Duplas de violeiros, por exemplo, que realizam apresentações em praças ao custo médio de R\$ 300 para o poder público, deixaram de receber incentivos oficiais para continuar com as atividades. Detalhe: os R\$ 300 nem chegam a bancar integralmente os custos das apresentações. "São pessoas simples, com calo nas mãos porque são pedreiros durante o dia, que fazem do violão um meio para transmitir a arte", declarou Peixoto.

Mais do que o descaso com a cultura, o fato em si mostra a diferença entre os artistas de ontem e de hoje. Estes, acomodados e acostumados com os programas oficiais destinados à cultura. **IC**

Erratas

1) A Prefeitura de Taubaté gastou R\$ 99 mil para contratar o show de Jorge Aragão, e não de Renato Aragão como foi informado na edição 540 do CONTATO.

2) Na mesma edição 540 no texto "Campanha antecipada e recebimento de verbas mesmo sem aprovar o projeto, iniciou-se a campanha para eleger Alexandre Vilela Marcondes, o Alexandre Vila, para a presidência do CMC" houve erro de editoração gráfica. Alexandre Vilela nunca recebeu recursos públicos via Conselho Municipal de Saúde. O artista recebeu recursos públicos por serviços prestados à Prefeitura de Taubaté. **IC**



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PMDB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Luz no túnel da Saúde Pública?

Governo do Estado e UNITAU promovem fusão do Hospital Regional com o Hospital Universitário para aumentar a oferta de assistência médica e de ensino prático para os estudantes da Faculdade de Medicina da UNITAU

A proposta de fusão do Hospital Regional (HR) com o Hospital Universitário (HU) tende a ser benéfica para a rede pública de saúde de Taubaté e Região. Os hospitais serão geridos por uma única entidade - a Sociedade Beneficente São Camilo, responsável pelo HR atualmente.

Segundo estimativas do Governo do Estado, a gestão compartilhada aumentará a capacidade de oferta de assistência médica aos cidadãos devido à melhor utilização dos recursos financeiros e materiais disponíveis. Hoje, por exemplo, existe a duplicidade de serviços entre os hospitais enquanto outros procedimentos não são contemplados.

“A lógica [da fusão] é ampliar a capacidade instalada”, declarou Sandra Tutihashi, diretora regional da Saúde. Isto porque - e principalmente - o HU será focado à assistência e não somente ao ensino, como ocorre hoje para os estudantes da Faculdade de Medicina da UNITAU.

A negociação entre o governo e a Universidade começou em maio de 2010 e encontra-se na fase de formalização das propostas. O próprio governador Geraldo Alckmin (PSDB) sinalizou seu interesse em concretizar essa negociação o quanto antes porque é a oportunidade para se construir um complexo hospitalar capaz de atender a necessidade da região, com uma população estimada em 2,3 milhões de pessoas.

Mudança de postura

A fusão só se tornou viável após a mudança de postura do governo. Até então, o estado enxergava o HU como um problema único e exclusivo da UNITAU - apesar de ser um hospital público de referência para os moradores de Taubaté e região. Um dos principais resultados dessa visão distorcida da realidade é a precariedade no atendimento por causa da falta de leitos.

Como a prefeitura de Taubaté nunca se comprometeu com a instalação de um hospital municipal para internar seus doentes, os municípios que necessitam de atendimento hospitalar ficam irregularmente internados no Pronto Socorro Municipal, em UTIs clandestinas. O noticiário da imprensa comprova o grande número de pessoas que morreram na fila do PSM à espera de uma vaga em hospital.



Lixo e entulho no terreno do Hospital Universitário da UNITAU mostra o descaso na administração do hospital. Fotos Marcos Limão

Proposta

Conforme antecipou CONTATO na edição 540, a proposta da UNITAU tem preocupação de não dispor o patrimônio da universidade. A solução encontrada é a assinatura de um contrato para cessão de uso do prédio do HU com o objetivo de ampliar a parte pedagógica junto com assistência médica. Poderá ser um bom negócio para as duas partes.

A dívida do HU hoje está em torno de R\$ 11 milhões. Sandra Tutihashi, porém, foi clara e objetiva ao afirmar que “o estado não pagará nenhum tostão do passivo, que vai continuar com a FUST [Fundação Universitária de Saúde de Taubaté]”. A autoridade estadual ressaltou que a estrutura física e os equipamentos da HU estão “sucateados”, o que “vai demandar um grande investimento [do governo]”.

O deputado Padre Afonso (PV) uniu-se a um grupo de parlamentares para visitar os hospitais públicos estaduais. Dos 17 estabelecimentos visitados, o HU de Taubaté foi o que apresentava a “pior” condição de funcionamento. **IC**

Radiografia do caos

Inaugurado em janeiro de 2012, o Pronto Socorro Infantil (PSI) da Prefeitura, localizado nas dependências do Hospital Universitário (HU), pode não resistir à primeira temporada de frio. Funcionários do PSI temem um colapso no atendimento a partir de abril, quando aumenta consideravelmente o número de atendimentos. A proximidade do inverno muda a rotina de qualquer estabelecimento de saúde devido às doenças respiratórias, intestinais e viroses.

A preocupação tem fundamento: a área física do PSI foi reduzida com sua transferência para o HU e dos 16 leitos usados para observação, as novas instalações comportam somente seis.

Além disso, mostrou-se falsa a impressão de que, com a mudança de local, o PSI poderia oferecer a tão necessária retaguarda hospitalar para os pacientes. De acordo com funcionários, o setor de inalação fica junto com o de leitos de observação, o que contraria as normas da Vigilância Sanitária. E recentemente leitos de observação foram improvisados dentro de uma sala usada como consultório.

“Não tem área física para os médicos trabalharem. A situação piorou muito. Com a época do frio, vai se instalar o caos. Vão perder o controle e a bagunça expõe a saúde do paciente, a atuação de médicos e de enfermeiros. A partir do momento em que você não tem organização para trabalhar, aumenta o risco de dar medicamento errado para um paciente”, relatou uma funcionária.

Em julho de 2011, a Prefeitura fez concurso público para contratar médicos. O candidato interessado precisava necessariamente apresentar um comprovante de conclusão de residência médica para ser contratado. Mas, ao fim do concurso, pessoas bem classificadas na prova não foram chamadas para assumir os cargos enquanto médicos prestadores de serviço, alguns deles sem a conclusão da residência médica, aparecem no local para atender os pacientes.

Depósito de lixo

Funcionários do HU dividem espaço com lixos depositados a céu aberto na parte dos fundos do terreno onde está o HU. Quem olha para a cena, nem imagina que se trata de um hospital. Pode ser visto de tudo lá: sofá velho, restos de madeira, porta quebrada, latas de tinta vazias, caixas de papelão... Uma cena inacreditável! Para a direção do HU, a prática não traz nenhum prejuízo para funcionários e pacientes. **IC**

Denúncia suspeitíssima

A quem interessa envolver o Ministério Público Estadual, mais especificamente o GAECO - Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado - em denúncias de escutas (grampos) ilegais de policiais e advogados? Eis mais um mistério que ronda a antiga e não mais pacata aldeia Guaianá

A manchete de OVale, o maior jornal diário da Região, estampou na sua capa de quarta-feira, 28: *Corregedoria investiga suspeita de grampo ilegal*. Um fato gravíssimo. A denúncia anônima teria partido de um policial militar que a teria enviado, segundo o próprio denunciante, para a "Corregedoria da Polícia Militar, Corregedoria do Ministério Público, Corregedoria da Polícia Civil, Governador do Estado, Presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo, Presidência da República, Conselho Nacional do Ministério Público, Polícia Civil da Taubaté, Defensoria Pública e juízes da Comarca de Taubaté".

Essa seria a segunda denúncia. A primeira, ocorrida há cerca de quatro meses, conteria menos detalhes. Mas o conteúdo conteria o mesmo teor.

A segunda denúncia, tal qual a primeira, não vem acompanhada de qualquer documento comprobatório. Mas a denúncia em si é tão grave que o próprio jornal OVale informa que "A Corregedoria da Polícia Judiciária de Taubaté instaurou inquérito para apurar denúncia de escutas telefônicas feitas ilegalmente por policiais militares e pelo GAECO". E aí comete um grave equívoco ao pressupor e informar que já havia sido instaurado um inquérito.

A denúncia

Textualmente, o diário informa que: "De acordo com a



Aloísio Nobre, presidente da OAB Taubaté, saiu em defesa dos advogados apontados na denúncia anônima como vítimas de escutas telefônicas ilegais

denúncia, os dois promotores do Gaeco estariam repassando interceptações telefônicas feitas contra advogados e policiais, tanto civis quanto militares, para que policiais militares façam a investigação. Além da suposta quebra de sigilo das ligações telefônicas e do repasse de informações sigilosas pelo Gaeco à PM, que não poderia realizar este tipo de trabalho, o denunciante ainda acusa a corporação de 'manipular' as escutas. A degravação das escutas seria feita de acordo com a interpretação desejada pela corporação e repassada aos promo-

tores do Gaeco, que assinariam o documento sem conhecer o real teor da escuta original e entrariam com pedidos de mandados de prisão e de busca em comarcas vizinhas, como Aparecida e Tremembé. O motivo dos pedidos de mandados em cidades vizinhas seriam as frequentes recusas da Justiça de Taubaté às solicitações do órgão".

Nove advogados são citados pelo primeiro nome e apontados como vítimas desse esquema criminoso. Existiriam outros nomes que não foram revelados.

Reação

Imediatamente, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Taubaté) lançou-se em defesa de seus associados. Aloísio Nobre, presidente da OAB, considerou um fato gravíssimo capaz de ameaçar inclusive as instituições democráticas vigentes em nosso país. Passo seguinte foi comunicar-se com os advogados citados para que pudessem avaliar a denúncia e as medidas cabíveis que deveriam ser tomadas.

Porém, Nobre foi surpreendido horas depois quando um dos advogados relatou que, quando comparecia a uma delegacia de polícia para saber notícias de um cliente, teria sido interpelado por um policial civil que lhe perguntou algo a respeito da reunião que ainda sequer havia sido agendada. Ou seja, as ligações telefônicas realizadas pelo presidente da OAB local tam-

bém teriam sido grampeadas.

Inconformado e revoltado, Aloísio Nobre assegura que irá às últimas consequências para desvendar quem são os responsáveis por esse ato criminoso, uma vez que se trata de uma ameaça ao trabalho dos advogados e ao próprio estado democrático de direito vigente.

Pistas

Nossa reportagem procurou as instituições e pessoas envolvidas no episódio. Após receber uma cópia, a Defensoria Pública encaminhou-a para a Corregedoria da Polícia Judiciária de Taubaté, sob a responsabilidade do titular da 1ª Vara Criminal, doutor Flávio de Oliveira César. Sua assistente confirma esse fato e informa que não foi tomada qualquer providência porque a denúncia anônima envolve promotores públicos. Nesse caso, qualquer iniciativa deve partir do Procurador Geral da Justiça, para quem foi enviada a correspondência recebida da Defensoria. Portanto, ainda não foi instaurado qualquer inquérito.

Outros atores que pedem para não ter seus nomes revelados informam que existe um clima hostil entre a Polícia Civil e a Polícia Militar. Segundo uma das fontes, a PM não tem confiança nos agentes civis. Esse fato é o responsável pela maior aproximação entre os promotores públicos e a corporação militar. Por outro lado, essa seria a razão da manifesta hostilidade dos policiais civis para com seus colegas fardados e também em relação aos promotores.

De qualquer forma, tanto as corporação militar como a civil dispõem de meios para promover escutas clandestinas, embora exista uma legislação que exige que só sejam realizadas depois de previamente aprovadas pela Justiça. A PM nega qualquer envolvimento em escutas ilegais. Por sua vez "os promotores de justiça informaram que o GAECO não faz 'escutas' ilegais. Todas as interceptações telefônicas do Grupo de Atuação Especial são previamente autorizadas pelo Poder Judiciário".

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Jantar às cegas

Depois do *test drive* realizado há cerca de um mês com profissionais da imprensa, na segunda-feira, 26, o Restaurante Santa Figueira, em Tremembé, promoveu o I Jantar às Cegas, um evento beneficente em prol da ADV-Vale (Associação dos Deficientes Visuais do Vale do Paraíba e Região), que recebeu parte do lucro.

O ambiente do Santa Figueira foi planejado para que os participantes tivessem a oportunidade de utilizar olfato, tato e paladar para degustar texturas,

harmonizações e aromas nas diferentes opções do cardápio. Tudo realizado, é claro, com os olhos devidamente vendados. Só após a degustação, os Chefs apresentaram aos participantes os pratos servidos.

Renato e Luís, ambos deficientes visuais e dirigentes da ADV - Vale, deram dicas de como se portar a mesa. E para suprir qualquer dificuldade bastava levantar o braço para receber o pronto atendimento. Para deslocar-se para o lavabo, o convidado dispunha sempre de um ombro amigo. No final,

os comensais puderam trocar a respeito dessa nova experiência.

A idealização deste evento nasceu do encontro da ADV-Vale, Marco (Nonô) e Alexandra Ortiz (proprietários do Santa Figueira) e Fernando Ito por ocasião da exposição Vale Muito a Pena, que serviu de inspiração para a concepção deste evento.

O cardápio oferecido foi adaptado em braile pelo vice-presidente ADV-Vale enquanto que a equipe de funcionários da casa recebeu treinamento do presidente da entidade.



O violinista Sérgio Janick encantou os convidados



Marco Nonô em entrevista para Bianca do Acesso Vip



Na abertura do evento, Sr. Luís, presidente da ADV-Vale agradece ao Santa Figueira e fala sobre inclusão social dos deficientes visuais



Alexandra Ortiz recebe convidados



Alexandra Ortiz recebe convidados

Taubaté Country Club

Programação Social

Música ao vivo

SOUL ROCK

30/03 às 21h

Grill/Restaurante

Feitos para Dançar

31/03 Banda Oppus

Salão Nobre 21h

Free Dance

*Reserva de mesas na secretaria do clube

TÚNEL DO TEMPO

Celso, Rejane, Maria Auxiliadora e Dr. Eduardo Saba

Vanessa e amiga

Toninho e sua namorada

Ary entre amigos e familiares

Shanghai Club

A pujança de Taubaté justifica a inauguração de uma casa noturna de porte da Shanghai Club para todo o público do Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira. Inaugurada no dia 23 de março, com uma mega festa para mais de 500 convidados, a casa valoriza a cultura oriental e oferece o que tem de mais moderno e inovador no mercado do entretenimento, como sistema de som chamado *Funktion One*, vindo da Inglaterra, que evita distorções. Uma equipe composta por quatro arquitetos - Barbara Tuan, Stela Mara Costa, Marcos Martins, Helio Costa - cuidou da decoração. Quem responde pela gastronomia da casa é a chef Patrícia Berings.



Arcione Viagi, André Guedes, Gabriel, Alice Guedes, Mariangela Viagi, Marcia Maggiori, Yara Marques



Maria do Socorro e Nara Nasser



Débora Cardoso e Beto Kavalcante



André e Fernanda



Leandro Almeida



Marcelo Claret e Luara Leimig



Regiane, Mayra e Monique



Marina Ayelo com o filho Murilo e o marido Marcos



Aqueles que não gostam de árvores...

O meio ambiente foi agredido mais uma vez na terra de Lobato. Sem dó nem piedade os funcionários da empresa Bandeirantes Energia mutilaram as árvores da Praça Santa Terezinha.

Amovimentação de homens, serras e escadas naquele bem tombado mobilizou integrantes do Movimento Preserva Taubaté, criado com o objetivo de preservar os patrimônios históricos, culturais e ambientais de Taubaté. Eles ligaram para a Polícia Militar Ambiental e ouviram como resposta que não havia viatura disponível para averiguar a denúncia. Em seguida, acionaram a Ouvidoria da Prefeitura de Taubaté para solicitar a presença de um técnico para acompanhar os cortes para evitar tantos estragos; o interlocutor lhes informou que só seria possível a presença de alguém no dia seguinte.

Por fim, recorreram ao Jornal CONTATO. A equipe de jornalismo esteve no local e registrou a barbárie ambiental. Os membros do Preserva Taubaté elaboraram uma carta pública, reproduzida abaixo:

DENDROCLASTAS!!! A Praça Santa Terezinha, patrimônio tombado como monumento paisagístico, é considerado um cartão postal de Taubaté. Temos mais de 80% ampla área verde com arvoredo formado por Sibipirunas, Ipês, Paus-Brasil, Quaresmeiras, Eritrinas, Caneleiras, Sábão de Soldado, Pau Formiga, entre outras tantas espécies nativas constantemente dizimadas pelos dendroclastas de plantão.

As árvores são abrigo para a fauna que habita a Praça, fornecem sombra e são absolutamente necessárias para fazer a troca do gás carbônico constantemente ejetado pela imensa quantidade de carros que transitam no entorno da praça. Trânsito caótico, como em toda a cidade.

É um lugar que precisa ser protegido da fúria da destruição e



Funcionários da Bandeirante Energia em ação

populismo barato que sacra a nossa cidade. Deve ser mantido livre à contemplação, conversas, caminhadas, leituras... e para eventos que elevem a educação e cultura da população.

Podar árvores de forma inadequada não é a melhor estratégia para iluminar os passeios e os jardins; os atuais postes são muito altos e suas lâmpadas, as acesas, muitas vezes ficam entre as copas das árvores, interferindo no habitat das aves e não iluminando suficientemente a praça.

O Departamento incompetente da Prefeitura não fez um projeto de iluminação que respeite o meio am-

biente, proteja as aves e ao mesmo tempo, ilumine e dê segurança aos usuários da Praça.

Hoje, novamente, diversos trabalhadores da Prefeitura e Rede Bandeirantes de Energia, efetuaram cortes de árvores na Praça Santa Terezinha com o "intuito" de melhorar a iluminação do logradouro. Árvores como obstáculo para a iluminação? Cadê projeto profissional e sustentável para proporcionar segurança aos usuários, respeito e valorização das árvores? O entorno da Igreja não é avenida para se encher de postes esteticamente feios, sem graça e em desarmonia com uma igreja de tão belas formas.

O que está acontecendo, e que se repete com muita frequência, na Praça Santa Terezinha e em Taubaté inteira, é um crime contra o Meio Ambiente Urbano, à flora e à fauna de nossa cidade. Vamos fazer uma campanha para enterrar os fios horrendos do entorno da Praça e Igreja. Vamos deixar as árvores em paz. Taubaté Sustentável? Quando?

Veja mais fotos do serviço de poda da empresa Bandeirantes Energia em www.jornalcontato.com.br



Mansfield e o CONTATO

Cabeças pensantes da terra de Lobato compareceram em peso ao show de stand up de Marcelo Mansfield, realizado no Teatro Metrópole, na noite de sábado, dia 24. Giovani Micaeli e Lara Tosetto, estudantes do Colégio Objetivo Júnior, aproveitaram para registrar uma foto ao lado do comediante. Todos os presentes ouviram quando Mansfield elogiou a postura do Jornal CONTATO, apontando-o como referência para a região por não esconder seu posicionamento dos poderosos de plantão.



Iniciou na magistratura em 1972, como juiz substituto em Taubaté, e chegou a ser eleito à Presidência da Seção Criminal do TJ/SP para o biênio 2008/2009.

O desembargador Carlos Vico Mañas destacou que Eduardo é um "Juiz acessível, humano, justo, com conhecimento humanístico muito grande". Já o atual presidente da Seção de Direito Criminal, desembargador Antônio Carlos Tristão Ribeiro, disse que "é uma alegria ver que dedicou sua vida à magistratura de cabeça erguida e com a consciência tranquila. Que seja muito feliz e que tenhamos sempre o exemplo do homem e magistrado que foi".

"Cumprí meu dever por quase 50 anos, um caso de amor tão longo. Acabou meu tempo na magistratura e renasço para um novo ciclo, com ainda muitos afazeres", concluiu Pereira Santos.

Despedida em grande estilo

O desembargador Eduardo Pereira Santos, Eduardinho para os amigos de Taubaté, participou da sua última sessão de julgamento no Tribunal de Justiça de São Paulo, quarta-feira, 28, por conta da aposentadoria compulsória pelos 70 anos que ele deverá comemorar nos próximos dias. Nascido em Taubaté, Santos é da turma de 1967 da Faculdade de Direito da USP.

ASSISTA NO ALMANAQUE URUPÊS:

MULHER COM CABEÇA DE HOMEM:
A MODA DO S CABELOS NOS ANOS 20

Modista
o look faz história

veja também

NOTÍCIAS DO DIA
OS JORNAIS QUE NOSSOS AVÓS LIAM

BRASILEIROS EM ARMAS
DIÁRIO DAS GUERRAS NACIONAIS

IMPRESSÕES POLÍTICAS
HISTÓRIA E POLÍTICA EM TAUBATÉ

ALMANAQUE URUPÊS.COM
CULTURA É A NOSSA ESPECIALIDADE

WWW.ALMANAQUEURUPES.COM

Tolice...

E
 PENSAR O TEMPO
 PERDIDO,
 ACREDITAR EM TEU
 OLHAR DISTRAÍDO,
 ALEGRAR COM TEU
 AMOR ACOSTUMADO,
 DEIXAR O CORAÇÃO
 TÃO ENGANADO.
 TOLICE...
 VIVER É MAIS DO QUE ISTO,
 HÁ DE TER SENTIDO;
 QUEM SABE
 TER A ALMA LIVRE,
 A VOZ SOLTA,
 DEIXAR O MEDO,
 ABRIR O PEITO,
 INVENTAR O DIA,
 SÓ O DIA, ATÉ QUE
 A NOITE CHEGUE E
 ENTÃO ABRAÇAR
 ABRAÇAR O MISTÉRIO
 D A LUA,
 CANTAR O MUNDO
 REFEITO MESMO
 QUE IMPERFEITO.
 GUARDAR TODA
 FOME QUE NÃO FOI
 SACIADA, ESQUEÇER
 O RESTO DO NADA,
 INDO ENTÃO DE
 ENCONTRO
 À LUZ QUE NUNCA
 ACABA...



**TATU-BOLA,
 nosso mascote para a Copa do Mundo**

A indicação desse animal para representar o Brasil enquanto sede da próxima Copa do Mundo de Futebol sensibilizou nosso Mestre JC Sebe, principalmente no quesito em que o ministro de Esporte abriu mão do Saci

Li no site da revista Veja, na sessão Radar da edição *on line*, que é praticamente dada como certa a escolha do “tatu-bola” como mascote da Copa do Mundo, versão 2014. Temia que apelassem para nomes como “canarinha”, “amarelinha”, “gorduchinha” (em homenagem a Osmar Santos), termos que, felizmente, logo foram descartados. Houve forte campanha em favor de “caramuri”, fruta amazense e mesmo de “samba”, todos desprezados. Alegrei-me muito com “tatu-bola”. Demais. Sabia de outras candidaturas vigorosas do reino animal como a “onça pintada”, o “jacaré de papo amarelo”, a “arara azul”, todos os candidatos com fortes apelos nacionalistas e emblemas de questões ecológicas e do meio ambiente.

Não devo deixar de lado que, além dos bichos, existiu também a proposta do nosso Ministro do Esporte, Aldo Rebelo, ligado ao Partido Comunista do Brasil, que defendia polemicamente a eleição do “Saci”, fato que poderia confundir desconhecedores de nosso folclore que estranhariam a perna única do personagem. Todos devem lembrar que o Ministro é simpático à causa dos Sacis e que isto o caracteriza como militante de tradições sinceras e defensáveis, mas que, no caso, imprópria. Enfim tudo indica que apesar das tramitações finais, confusas e burocráticas, a situação está resolvida em favor do nosso “tatu-bola”. E quem avaliza a escolha é nada mais nada menos que a própria FIFA.

Por que me entusiasmo tanto? Qual o motivo de minha alegria desbragada? Serei eu um desses defensores de animais ou animador de causas politicamente corretas? Tenho minhas razões



reprodução

que vão além do fato do bichinho em questão se transformar em uma bola redondinha da silva. Isto é mais do que lindo ou sugestivo. Não bastasse, porém é um animal em extinção e o fato da escolha poderia chamar a atenção para a espécie terrivelmente ameaçada, com pouca visibilidade e com previsão de fim em menos de dez anos.

Muitos dirão que a “arara azul”, a “onça pintada” e o “jacaré de papo amarelo” também correm riscos, mas estes, perdoem-me seus defensores, estão bastante mais expostos, visivelmente defendidos e representados em cédulas, filmes, documentários e cartazes. Isso além de serem animais viçosos, fotogênicos, exuberantes ainda que alguns ameaçadores.

E quem defende os simpáticos tatu-zinhos? Pequeno, sem cor viçosa, com reputação tímida, os pobrezinhos,

quando ameaçados, no máximo se defendem transformando em bola e se escondendo em si, dentro da terra. Ademais, o tatu-bola é genuinamente brasileiro, ao contrário das demais espécies que podem ser encontradas em outras plagas. O nosso tatu-zinho bola é animal que apenas existe no Brasil, nas caatingas e no cerrado, em terras mineiras, do nordeste e centro-oeste.

Aliás, vale dizer que a candidatura do bichinho que se arredonda para se defender veio de uma ONG nordestina, do Ceará, chamada Associação Caatinga. A favor da eleição definitiva do tatu-bola, devo dizer que ele tem nome respeitável, oriundo do melhor latim classificatório e é catalogado como *Tolypeutes tricinctus*. A favor de seu currículo, também vale lembrar que é dos animais mais antigos, remanescente de eras que se perdem na pré-história e muito apreciado pelos índios brasileiros que se divertiam com sua capacidade de enrolar em si mesmo, ganhando o formato perfeito de uma pelota. Os selvagens o chamavam de “tatuapara”, “apara” e “apar” que em tupi significa bola. De aparência modesta, o bichinho de cerca de 30 centímetros tem duas patas com cinco dedos em cada uma. Com gestação de quatro meses, a carne do animalzinho é muito apreciada por *gourmets* famosos no mundo. Sabe-se que sua carne é vendida em butiques de alimentos nos principais centros gastronômicos e o preço é elevado.

Enfim, vale saudar o tatu-bola e torcer para que a copa do mundo seja nossa e assim projete o animal com a reputação da “jabulani” sulafricana, mas com uma diferença: que a vitória, como ele, fique no Brasil.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
 Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
 Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90* + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000
 www.localiza.com

Localiza

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
 ** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Zumbi administrativo

Morto-vivo é um personagem mítico e fabuloso que não está vivo nem morto. O exemplo mais conhecido de morto-vivo são os zumbis.

Os zumbis são mortos que não tiveram descanso e voltam à vida num tipo de transe, possuem a pele apodrecida e usam roupas esfarrapadas, possuem um cheiro forte e horrível. Normalmente, perdem partes do corpo, como os dentes ou os dedos. Andam sem rumo, geralmente a procura de vingança. Para morrerem definitivamente devem levar um tiro na cabeça.

Um dia pensei que havia descoberto a bala de prata que daria o tiro de misericórdia no zumbi de Taubaté. Há muito tempo que nosso prefeito já morreu politicamente. Só que tem um problema: ninguém quer avisá-lo, nem enterrá-lo.

Voltemos à bala de prata. Em 2008, obtive provas materiais que comprovavam o superfaturamento praticado pelo Gabinete do prefeito, na época pilotado por Fernando

Gigli Torres. Apesar de morrer de vontade de produzir uma reportagem de capa com reprodução das planilhas de merendas escolares feitas e assinadas por diretoras de escolas, resisti. Eu queria acabar com o pesadelo que já atormentava a terra de Lobato havia quase quatro anos. Acreditando na Justiça, abri mão do furo de reportagem e procurei orientação junto ao Ministério Público que não conseguiu enquadrar a questão em crime organizado. Quase brochei...

Os jovens promotores me colocaram pilhas novas quando sugeriram que eu fizesse uma denúncia anônima com toda a documentação para que

eles próprios entregassem ao promotor da cidadania. Jurei que tudo seria feito através de procedimentos documentados dos quais o promotor não poderia fugir, nem ignorar.

Quatro anos depois, não recebi o menor sinal de que a documentação original ainda exista. Eu tenho cópias, felizmente. Já pedi a vereadores que cobrem uma resposta do promotor. Mas o silêncio é mais barulhento e encobre qualquer sinal de vida. As provas se transformaram em zumbis administrativos. E deixaram de incomodar o maior responsável pelos pagamentos (propinas?) feitos à Sistol, que se metamorfoseou em EB porque ninguém viu e ninguém sabe se os zumbis administrativos saíram ou não da gaveta do promotor.

Foi esse festival de zumbis que me fez pesquisar a respeito. Quase morri de susto quando descobri que se trata de um tema quicá estudado. Mas me amarrei mesmo no trabalho **Zumbis** de Gustavo Leal-Toledo. Para ele existem três tipos de zumbis: o comportamental, o funcional e o físico.

O **zumbi comportamental** tem somente o comportamen-

to igual ao do ser humano. Ou seja, o seu movimento e as suas falas são iguais a de um ser humano comum, mas nada se diz a respeito da sua estrutura interna. Ele pode ser feito de qualquer coisa e pode funcionar internamente de qualquer maneira, desde que seja impossível que, só através do comportamento, você perceba que ele é um zumbi.

Um **zumbi funcional** não só se comporta como um ser consciente comum, mas também tem a mesma organização funcional deste, ou seja, a organização interna dele é idêntica à organização interna de um ser consciente. Hoje em dia, o mais provável é imaginar um zumbi feito de chips e circuitos. Mas o importante seria só configurar a programação deste hardware para que ela imitasse a programação de uma mente comum qualquer. Se isso for feito e se tal ser não tiver consciência, temos um zumbi funcional.

O **zumbi físico** é idêntico ao ser humano partícula por partícula. Ele é idêntico ao que os materialistas dizem que somos, mas sem experiências conscientes. Não só copia o nosso comportamento e a nossa organização funcional interna como

também é feito exatamente da mesma coisa que somos feitos. Ou seja, ele é uma cópia idêntica de um ser humano normal, mas não tem consciência nem as experiências conscientes subjetivas que julgamos ter. Ninguém nunca conseguiria descobrir que tal ser é um zumbi, de nada adiantaria abrir para ver como ele é dentro, pois ele seria idêntico a qualquer ser humano comum. E de nada adiantaria perguntar para ele se ele é um zumbi porque, sendo seu comportamento idêntico ao de um ser humano comum, ele responderia que não é um zumbi e que tem estados qualitativos subjetivos como qualquer outro ser humano.

Depois do que passei, eu acrescentaria um quarto tipo de zumbi: o tal administrativo. Tenho vontade de pedir ao tal promotor para que ele explicasse como é formado esse ser que consegue fazer desaparecer documentos que seus colegas juraram que estariam resguardado junto à instituição. E, de quebra, como ele explicaria a espantosa sobrevivência do alcaide.

Por via das dúvidas, espalhei em minha casa um monte de copos cheios de sal grosso. Saravá!!



imagens reprodução



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



Enfim, temos uma vilã de verdade

Fiquei com raiva de Adriana Esteves nos primeiros capítulos de "Avenida Brasil"



Depois de meses suportando a caricata Tereza Cristina (Christiane Torloni), finalmente temos uma vilã de verdade na novela. Adriana Esteves conseguiu me deixar com raiva nos primeiros capítulos de "Avenida Brasil". E o Tony Ramos também estava bem, mas fiquei feliz que ele morreu logo. Ele é como melado: enjoa logo. Além do desempenho brilhante de antagonista, "Avenida Brasil" surpreendeu pela qualidade técnica e visual. Isso sem falar na boa escolha dos atores em todas as posições.

Fiquei procurando defeito na reconstituição de época e não achei nada. O ano de 1999 foi resgatado com primor nos menores detalhes, dos automóveis aos celulares. Mas não posso deixar

de tirar uma onda com o craque da bola Tufão, interpretado por Murilo Benício. Beirando a casa dos 40 e visivelmente acima do peso para um atleta profissional, ele não combina muito com o tipo jogador em começo de carreira. Se ele ainda fosse tipo um Adriano ou Ronaldo em vias de aposentar, tudo bem. Mas, segundo o roteiro, Tufão recém saiu de um time pequeno para brilhar no Flamengo.

Também achei interessante a tão propalada abordagem da classe C. Esperava algo meio caricato, mas os personagens mandaram bem. Estou curioso para saber se o ritmo "charme", do Kuduro, vai virar mania nacional. O final patético, destrambelhado e preguiçoso de "Fina Estam-

pa" não merece sequer um registro. Parafraseando um colunista da Folha de S. Paulo, só Crodoaldo Valério, o Crô, merece um "congela".

Salto no tempo

- Depois do salto do tempo para 2012, Nina volta como uma bem-sucedida chef de cozinha que foi criada por um pai adotivo na Argentina. Ela reaparece no Brasil com sede de vingança e descola um em-

prego de cozinheira na mansão da vilã que foi sua madras-ta e, a essa altura, está casada com Tufão.

Curtas de "Avenida Brasil"

- Monalisa aceita ser amiga do ex-Tufão.
- Olenka deixa Suélen pelada no clube.
- Débora fica noiva.
- Jorginho humilha a mãe megera em festa de 10 anos de casamento.

Perguntar não ofende

"E aí, DEMóstenes: há males que vem para o DEM?"

Vaidosa

A editora era tão vaidosa, que passava o dia olhando para o espelho.. . #piadainternado-jornalismo.

Sina eterna

Barrichelo diz que corre contra o tempo na Indy. Vai acabar em segundo?

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Direito à saúde dos astronautas em missão

No espaço sideral, não faz diferença para os astronautas em missão ter ou não plano de saúde particular, ou se o SUS funciona bem ou mal. Em viagens espaciais mais longas, prevê-se que os tripulantes serão capazes de tratar de si próprios, pois, dependendo da distância a que estiverem da Terra, as conversas com os especialistas da base sofrerão um atraso de vários minutos ou poderão mesmo ficar bloqueadas. O ideal para eles seria que cada missão levasse junto uma espécie de equipe médica, como a do Dr. McCoy do seriado *Jornada nas Estrelas*. Mas, enquanto as espaçonaves terrestres não têm as dimensões da fictícia *Enterprise*, isto fica difícil.

A 9 de fevereiro de 2012, todavia, a ESA (Agência Espacial Europeia) anunciou algo que poderá dar mais segurança aos

viajantes especiais: um equipamento de realidade aumentada que permite aos astronautas fazer diagnósticos e procedimentos médicos (incluindo cirurgia): bastará que colocar um capacete com visor, seguindo depois as instruções em 3D.

Realidade Aumentada (RA) é um conceito diferente do de realidade virtual, pois integra objetos virtuais a informações do mundo real, captadas através de microfones, câmeras, etc. Um exemplo onde se emprega muito RA atualmente é o de vídeos transmitidos ao vivo, que são digitalmente processados e "ampliados" pela adição de gráficos criados por computador. Outras aplicações englobam, por exemplo, o rastreamento de dados em movimento e a construção de ambientes controlados, contendo qualquer número de sensores e atuadores.

O Sistema de Diagnóstico

Médico e Cirurgia Assistido por Computador, CAMDASS na sigla em inglês, é um sistema compacto em fase de protótipo, baseado no conceito de realidade aumentada. Por enquanto, o CAMDASS utiliza-se primeiramente de dois monitores montados num capacete e um equipamento de ultrassons monitorizado através de uma câmara de infravermelhos, mas poderá abranger outros recursos para diagnóstico. A zona a examinar é marcada antes de se iniciar o diagnóstico. A preferência pelo ultrassom deve-se à versatilidade e a eficácia deste como ferramenta de diagnóstico, sendo já utilizado na Estação Espacial.

O sistema de realidade aumentada sobrepõe gráficos em 3D sobre o que o utilizador está vendo, conduzindo a sua intervenção. Para gerar estas imagens aumentadas, o CA-

MDASS relaciona uma série de pontos de referência sobre um 'humano virtual' à imagem real do paciente. No processo, o utilizador é orientado no manuseamento dos ultrassons. Um dispositivo de reconhecimento de voz permite ao utilizador ficar com as mãos livres.

Telemedicina

Atualmente, é possível treinar os astronautas em vários procedimentos médicos, mas não a ponto de dominar toda a medicina que venha a ser necessária no curso de uma missão. O equipamento deve em tese ampliar essas capacidades dos astronautas. O protótipo foi testado no Hospital Universitário de Saint-Pierre, em Bruxelas, Bélgica, com estudantes de medicina e enfermagem, a Cruz Vermelha e equipes de paramédicos. Os utilizadores no teste consideraram que con-

seguiam executar procedimentos de dificuldade média sem ajuda, com a sonda na posição correta. Os desenvolvedores do projeto ainda querem aperfeiçoá-lo um pouco mais, diminuindo peso e tornando o manuseio ainda mais fácil.

Quando o for lançado, o sistema poderá também ajudar a desenvolver a *telemedicina*, ou seja, a assistência médica em zonas remotas, através de satélite. Idealmente, também funcionará como uma ferramenta de autossuficiência para profissionais da emergência médica. Financiado pelo Programa da ESA, *Investigação em Tecnologia Básica*, o protótipo foi desenvolvido para a Agência por um consórcio liderado pela *Space Applications Services NV*, na Bélgica, com o apoio da Universidade Técnica de Munique e o Centro Alemão de Pesquisa do Câncer, DKFZ. ■



Esporte

por João Gibier
joagibier@hotmail.com

Burro está vivo

O sonho de permanecer na Série A-3 do ano que vem está cada vez mais próximo. Após vencer o Guaçuano na última quarta-feira (28/03) por três a zero, o Taubaté saiu da zona de rebaixamento, respira no campeonato e agora acumula quatro jogos sem perder. Apesar da "boa fase", o burrão está a um ponto da zona da degola e para quem acredita em milagre, está a cinco da zona de classificação. Após a décima sétima rodada, os meninos da Terra de Lobato ocupam a décima quinta colocação, com vinte pontos, sendo seis vitórias e nove derrotas.

Restam agora dois jogos para o fim da primeira fase: Osvaldo Cruz (01/04 - fora de casa) e contra o Barretos (08/04 - em casa). Os taubateanos precisam de pelo menos mais três pontos nessas partidas, para não decepcionar os torcedores.

Caixinha do burrão

Quem nunca ouviu falar na palavra "bicho" no mundo do futebol? Para quem na sabe, a explicação é simples: quando um time precisa vencer, a diretoria oferece uma bonificação em dinheiro para incenti-



Felício Neto

var os jogadores.

Até então isso é normal, porém a torcida do Taubaté resolveu inovar. No jogo contra o Guaçuano (28/03), uma taubateana começou a arrecadar uma "grana" que será entregue ao final do campeonato aos atletas. Apenas no primeiro

foram cerca de R\$ 500. Uma atitude interessante nas arquibancadas, mas que agora tem que ser cumprida em campo pelos atletas.

Futsal

Depois da Federação Paulista de Futsal mudar o calendário duas ou três vezes, enfim o Taubaté Futsal vai estreiar no Campeonato Metropolitano A2. O primeiro adversário será o Sorocaba no próximo sábado (31/03), às sete horas da noite no ginásio da Ametra 2. A presença da torcida será importante para incentivar o time.

Handebol

Ainda nas quadras, o Taubaté vai em busca da segunda vitória no Campeonato Paulista de Handebol. O jogo será no sábado (31/03) no ginásio do CEMTE - Novo Horizonte, às seis horas da tarde.

Pinda vôlei

A equipe de Pinda está preste a fazer história. O time está a um jogo da elite da Liga Nacional de Vôlei. Para garantir o feito, será preciso vencer Apav/Canos no domingo (01/04) pela final da Superliga B. ■





Malandro é o Gato



Ao lançar o primeiro CD do Trio Gato com Fome (independente), Cadu Ribeiro (pandeiro e voz), Gregory Andréas (cavaquinho e voz) e Renato Enoki (violão de seis e sete cordas e voz) revelam-se deliciosamente amadores – não no sentido de não dominarem o ofício a que se dedicam, mas sim amadores apaixonados pelo que fazem, que se entregam ao ato de tocar, cantar e compor como quem está diante do seu último prato de comida.

Gato com Fome, sim, mas de chapéu panamá, terno de linho branco, gravata e sapato cor de leite. Repertório coisa fina. Sambas que suingam asanhados, cantados com graça, fazendo a pirraça, fingindo inocência só para tirar o sossego do lugar comum.

Unísono afinado, às vezes abrindo vocalizações – coisa simples, mas funcional. Sambistas cheios de mumunha e picardia, bons cantores. Álbum bem cuidado, que acerta ao distinguir o samba paulista e resulta em ótimas escolhas, cujos arranjos (onze de Milton Mori e dois de Luizinho Sete Cordas) se valem de competentes naipes de sopros (clarinete, trombone, trompete, saxofone, flauta e tuba) e de cordas (dois violinos, viola e violoncelo) para valorizar as músicas escolhidas.

Percussão, cavaco, violão de seis, de sete e trompete iniciam a segunda faixa, “Não É Mais Aquela” (Cadu Ribeiro e Edu Batata). Ao convidar Oswaldinho da Cuíca para participar da faixa, os moços demonstram confiança no taco, no que fazem muito bem, e, de cara, preparam o ouvinte para o que virá na sequência: sambas bem harmonizados, com letras bem-humoradas, instrumentação rica e interpretação segura.

Com vocalização à la Demônios da

Garoa, tem início “Não Manche Meu Panamá” (Alcebiades Nogueira); com introdução de cordas, “Clarice”, samba lento de Canarinho, que faz participação especial, desfila letra cheia de irreverência; “Onde Anda Iolanda” é samba sacudido de Rolando Boldrin, que forma um quarteto vocal com o Gato. Facilitado pela firmeza da percussão, o balanço é quente.

Para encerrar, a comovedora marcha-rancho “Vila Esperança”, de Adoniran Barbosa e Marcos Cesar. A tuba bem tocada por Popô se destaca em meio à sensação de estarmos em um corso.

Finda a audição, repenso a faixa que abre o CD, o manjado, embora genial, samba de Monsueto e Ayrton Amorim “Me Deixe em Paz”... Ora, diante de tão belas músicas, inéditas ou pouco conhecidas, ela soa deslocada, e, por isso, dispensável. Mas nada que embarace o acerto de tudo o que vem a seguir.

Pedindo licença à imprensa escrita, falada e televisada, lá vai o Gato – malandro é ele que escapou de virar couro de tamborim (“Ó sorte”, diria Wilson das Neves, o mestre da bateria). Lá vai o Gato – malandro é ele que come peixe sem precisar ir à praia. Cheio de chifre, lá vai o Gato, dando nó em novelo de lã de madame, vivendo sua irreverência. Vivaldino e arteiro, faminto por música, lá vai ele a viver a primeira de suas vidas. Reverente ao som do Trio Gato com Fome, aplaudo-o em sua ginga malemolente.

Sete vidas ao Gato. **C**

PS. Chico Any시오, Ademilde Fonseca e Millôr Fernandes se foram, meu Deus! Farão imensa falta. Sem três de seus maiores gênios, o Brasil fica mais pobre e sem graça.

Orgulho Nacional Campeão Brasileiro de Ciclismo, de novo



Jovem ciclista no lugar mais alto do pódio no Campeonato Brasileiro em Maringá/Paraná

É com muita satisfação que CONTATO registra mais um desempenho brilhante do ciclista taubateano Flávio Cipriano, 22 anos, um dos melhores ciclistas do mundo. O



Mais uma medalha de ouro para a carreira

jovem conquistou duas medalhas de ouro e uma de prata no Campeonato Brasileiro de Ciclismo, realizado entre 21 e 25 de março, em Maringá, Paraná. Uma semana antes, conquistara o quarto lugar no Campeonato Panamericano, na Argentina, onde o resultado da prova foi conferido pelo *photo finish*, recurso utilizado quando os atletas chegam juntos ao final da prova.

Apesar de ser nascido em Taubaté, o ciclista representa o município de Santos por onde passa. Porque não consegue auxílio do poder público local. Cipriano fazia parte do Clube de Ciclismo de Taubaté, que fechou as portas em protesto à reeleição do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) depois de sofrer perseguições de toda ordem.

O vereador Chico Saad (PMDB) propôs homenagear o garoto no Dia do Esportista realizado pela Câmara Municipal, mas o ciclista não aceitou a homenagem. “Como vou receber homenagem de uma cidade que nunca me ajudou?”, perguntou Cipriano, que já treinou e competiu em países como França, México, Colômbia, Argentina entre outros. O próximo passo do ciclista é a Olimpíada de Londres, em 2012. Avante! **C**

Eligibility Conditions Form – National Olympic Committee

Athlete/Chef de Mission/Team official/Other (each a 'participant')

Please write clearly in CAPITAL LATIN LETTERS

National Olympic Committee (NOC)	NOC code	Accreditation registration number
COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO (COB)		
Family name (as appears on ID)	Date of birth (day/month/year)	Gender
FLAVIO VAGNER CIPRIANO	24/01/1990	<input checked="" type="checkbox"/> Male <input type="checkbox"/> Female
Given name(s) (as appears on ID)	Sport/discipline	
FLAVIO CIPRIANO	TRACK CYCLING	
<input checked="" type="checkbox"/> Athlete <input type="checkbox"/> Chef de Mission <input type="checkbox"/> Team official <input type="checkbox"/> Other		

Fac-simili da inscrição do garoto para as Olimpíadas de Londres



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (25)

Thereza estava morta. Foi Sara quem atendeu ao telefone. Quando Ahmed descobriu o plano mentiroso da governanta, desconsiderou os serviços prestados por mais de vinte anos e lançou-a nas areias do deserto, para que morresse ao sol.

Sara era uma guerrilheira basca. Havia também uma argentina e uma mexicana no mesmo palácio onde Doralice viveu seu calvário. Ficaram amigas e podiam conversar, pois os saudistas não entendiam o que diziam. Mas não podiam conversar em seus idiomas de origem. Se arranjavam trocando palavras às escondidas, nos vãos das escadas, ou nas salas de banho. Às vezes, Thereza percebia que as latinas conversavam, mas fingia que não via. Olhava para as mulheres com aquele olhar de

quem vê a rua e não pode, por algum motivo, sair.

A notícia da morte de Thereza deixou Doralice em estado de choque. Parou de falar, de se alimentar.

Enquanto ouvia a narrativa da filha, Melchiades não queria acreditar que ela tivesse passado por tudo aquilo. Com o coração apertado, às vezes não suportava a narrativa e entrava num choro convulsivo.

Depois daquele telefonema da filha, em Nova Iorque, começou uma maratona emocional que parecia não ter fim. Seguiu para a cidade do México, onde Doralice fora se esconder depois do atentado. Até ali foram anos de angústia, sofrimento e aflição, noites mal dormidas e depressões doloridas, todas essas dores agora pareciam explodir pelo reencontro entre dois entes queridos que se perderam nos caminhos da vida.

Partiram para Acapulco e

se hospedaram no Banyan Tree Cabo Marques, um hotel luxuosíssimo. Precisavam de tempo e tranquilidade para reavaliar os seus destinos.

A tensão de Melchiades era tanta naqueles momentos que foi preciso a interferência de Bruno Infanttini, que chegou a Acapulco depois de se desvencilhar de seus compromissos para continuar ao lado do amigo.

No Brasil, a situação estava sob controle. Seus amigos da agência, sabedores dos últimos acontecimentos, trataram logo de criar uma história que justificasse a ausência de Melchiades do trabalho. Era meados de janeiro de 1974 e a situação chegara ao seu ponto mais agudo.

Quando um homem passa a vida envolvido com acontecimentos incomuns, seu espírito adapta-se e ele aprende a lidar com as desventuras.

Melchiades, um homem moderno e inteligente, sempre

encontrou um jeito de ressurgir das cinzas. A imagem que criara para si era a do camarada resistente, que mesmo diante das intempéries que o destino lhe reservara, sempre achava uma maneira de ressurgir e se recompor de alguma forma. As marcas, entretanto, habitavam sua alma. Lembranças não se acabam, ficam presas em nós mesmos e vez por outra, em algum momento, ressurgem como lanças.

No instante em que pai e filha se reencontram depois de tantos anos, como seria agora a vida deles dois?

Será que o fato de sua maior dor, a certeza de ter perdido a filha, chegar ao fim com ela viva, ali na sua frente, mesmo que da maneira como aconteceu, colocaria um ponto final em todas as suas desventuras?

Será que o reencontro o faria esquecer tudo para renascer num mundo mais generoso,

com dinheiro, família e amigos todos vivendo dentro da normalidade das pessoas comuns?

Sem dúvida, as dores maiores estariam sepultadas pela compensação. A filha dada como morta não estava morta e ele a encontrara.

Mas havia ainda um empecilho aterrorizante; Doralice se transformara numa guerrilheira capaz de fazer o que fizera aquele dia, diante dos seus olhos e o Brasil vivendo uma ditadura militar agressiva.

E ele, um jornalista respeitado que se transformara em um bem-sucedido publicitário, trabalhando numa das maiores agências do país, a PA Nascimento. Bruno Infanttini fez um comentário apropriado quando avaliou a situação toda.

- ...estamos atacadados com um porco espinho!

Vips

Rose apaga 40 velinhas

Rose Adami comemorou, no sábado, 17, 40 aninhos, sua festa foi realizada no Buffet Eldorado e animada pelo cantor Léo Chaves. Rose, uma respeitada

nutricionista da Unimed, é esposa do advogado Márcio Ebram Vilela, um dos sócios da Ebram Vilela Sociedade de Advogados. A família Pereira Adami é mineira, oriunda de Careaçú.



Rose, a aniversariante, a matriarca dona Maria Pereira Adami com Clenira e Sílvia



Casal Rose e Márcio com os filhos Lucas e Guilherme